



encontRE-se Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha

Desfrutar



Biodiversidade marinha atlântica _ Mergulho no Cabo Espichel

A vida marinha, a paisagem, as águas transparentes e o clima convidam à prática de várias atividades, desde o mergulho à náutica, do lazer banhar às atividades extrativas, como a pesca desportiva e a pesca comercial.

Mergulho e apneia: os fundos rochosos ou profundos, os naufrágios, a excelente visibilidade e a elevada diversidade marinha oferecem experiências inesquecíveis com a Natureza.

Lazer: um dia de passeio pode tornar-se mais emocionante ao aventurar-se a explorar e a aproveitar a Natureza e a Cultura que esta área possui. Existem vários percursos pedestres, parques de campismo e uma oferta variada de ecoturismo, de turismo rural e de gastronomia.

As diferentes zonas do Parque Marinho estão regulamentadas de forma a que estas atividades se desenvolvam, garantindo a conservação dos valores naturais e o futuro da pesca e dos seus recursos.

Náutica: navegar permite desafiar o vento e as ondas e conhecer melhor as paisagens desta costa. É também uma oportunidade de observar espécies emblemáticas, como o golfinho roaz-corvineiro, e várias aves marinhas.

Pesca: pescar é desafiante e permite o contacto com a Natureza. De forma lúdica ou comercial contribui para o desenvolvimento regional, sempre que praticada de forma sustentável.

Conhecer

Neste lugar, entre a terra e o oceano profundo, as águas transparentes do Atlântico estão abrigadas pela Serra da Arrábida. A paisagem e os vestígios históricos evocam histórias de piratas, mas é na costa e no mar que se escondem os tesouros da Arrábida.

O ser humano sempre soube aproveitar os “tesouros” que estas águas oferecem, pescando para a sua sobrevivência ou desenvolvendo atividades turísticas. A atual riqueza da cultura e da gastronomia locais reflete esta profunda ligação com o mar.

Ao longo da costa escarpada, os fundos rochosos dão lugar a baías abrigadas, a praias de areia e a grutas marinhas onde vivem mais de mil espécies. Nas arribas e nas falésias nidificam aves e existem fósseis de pegadas de dinossauros. Tais características fazem deste lugar marinho um dos mais ricos a nível europeu.

Por isso, em 1998, foi criado o Parque Marinho, incluído no Parque Natural da Arrábida, onde a vida marinha recupera e o mar enriquece, oferecendo um futuro melhor para a pesca e para o turismo sustentável.

Uma área para conhecer, desfrutar e conservar!

Nas águas límpidas do Oceano Atlântico, na fronteira entre a Serra da Arrábida e o oceano profundo, a vida marinha recupera e descansa.

O Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha é um lugar que vale a pena conhecer, desfrutar e conservar.

Parque Marinho

Parque Natural da Arrábida
Praça da República
2900-597 Setúbal
Tel. 265 541 140 Fax. 265 541 155
Email. pnarr@icnb.pt

Projeto Biomares

Gestão e recuperação da biodiversidade do Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha

Web. <http://www.ccmarr.pt/biomares>
Email. ccmarr@ualg.pt

Cofinanciado pelo programa Life/Natureza da Comissão Europeia e pela SECIL



Lugares como este permitem a conservação da vida marinha e promovem o desenvolvimento e a economia da região e do país.

O Parque Marinho é...

Refúgio e berço para espécies, muitas de interesse económico, que aqui se reproduzem e crescem sem ameaças, beneficiando a pesca nas zonas envolventes.

Laboratório ao ar livre para estudar a vida marinha. O Life Biomares¹, Deep Reefs² e Interreg MAIA são alguns exemplos de projetos desenvolvidos no Parque Marinho.

Sala de aula onde conhecemos a vida marinha e a sua importância para o nosso dia a dia e para o futuro. No Museu Oceanográfico são exibidas exposições e realizadas ações de sensibilização com escolas, associações e visitantes.

Fonte de inspiração e de saúde com áreas para lazer e para descanso.

Oportunidade de futuro para o desenvolvimento de atividades sustentáveis que apoiam a economia e a cultura locais. Um futuro melhor para todos e um exemplo de boas práticas na Europa!

¹ www.ccmarr.pt/biomares ² www.deepreefs.com

Um património natural único _ Praia dos lagosteiros



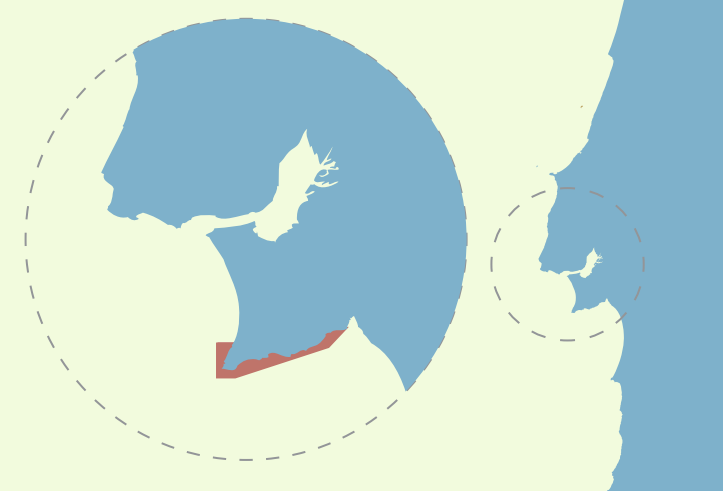
Conservar

Visitar

Próximo de Lisboa e do Estuário do Sado, o Parque Marinho estende-se ao longo de 38 Km da costa sul de Setúbal, entre a Serra da Arrábida e o Cabo Espichel, desde a Praia da Figueirinha à Praia da Foz.

Área: 52 km²
Extensão: 38 Km de costa
Profundidade máxima: 100 m
Região: Lisboa e Vale do Tejo
Distrito: Setúbal
Concelhos: Palmela, Sesimbra e Setúbal

Espécies marinhas: > 1000

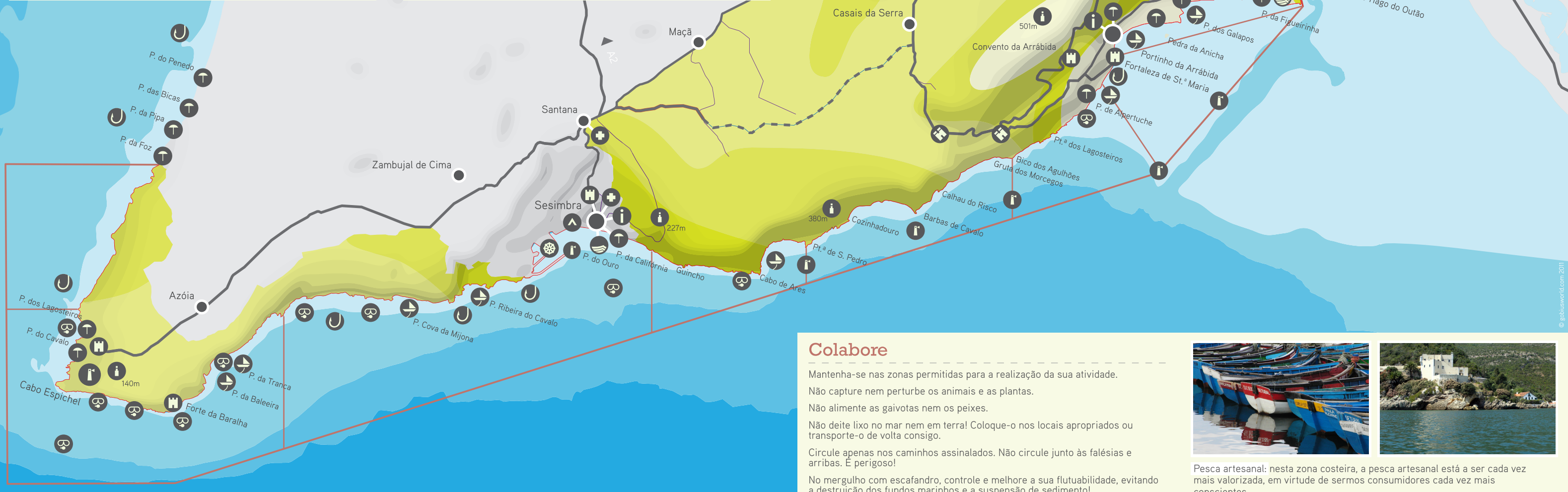


- Limites do Parque Natural da Arrábida
- Distância à costa de 200 m
- Distância à costa de 1/4 de milha
- Estrada ou acesso principal
- Local ou localidade
- i Posto de informação
- ⌋ Parque de merendas
- 🗿 Miradouro
- 🏰 Monumento Histórico
- ⬆️ Parque de campismo
- + Posto socorro ou farmácia
- i Marco geodésico
- 🗿 Farol ou outro sinal marítimo
- 🏖️ Praia ou apoio de praia
- 🏖️ Praia de bandeira azul
- 🚤 Boias de amarração ou ancoradouro
- 🤿 Ponto de mergulho
- 🚢 Porto ou embarcadouro
- 🐟 Pesqueiros

! No Parque Marinho estão interditas a pesca comercial com embarcações não licenciadas para o parque, a pesca com ganchorra, a caça submarina, a apanha e a navegação de motas de água!

Usos e atividades

<ul style="list-style-type: none"> Proteção total Proteção parcial Proteção complementar 	<ul style="list-style-type: none"> 🚫 Permitida a circulação de embarcações a motor, incluindo o acesso às praias nas zonas assinaladas para o efeito 🚫 Permitida a circulação de embarcações a motor, exclusivamente para acesso às zonas de amarração e praias nas zonas assinaladas para o efeito 🚫 Permitida a passagem inofensiva (sem alterações de rumo nem de velocidade) de embarcações a mais de 1/4 de milha da costa 🚫 Permitida a fundeação de embarcações 🚫 Permitida a fundeação de embarcações a mais de 1/4 de milha da costa 🚫 Permitidas atividades recreativas organizadas com as devidas autorizações, nomeadamente o mergulho 🚫 Permitida a pesca lúdica à linha 🚫 Permitidas a pesca comercial com redes de emalhar (a mais de 1/4 de milha da costa), à linha e com armadilhas 🚫 Permitida a pesca comercial com toneira e covos (a mais de 200 m da costa)
--	---



Colabore

- Mantenha-se nas zonas permitidas para a realização da sua atividade.
- Não capture nem perturbe os animais e as plantas.
- Não alimente as gaivotas nem os peixes.
- Não deite lixo no mar nem em terra! Coloque-o nos locais apropriados ou transporte-o de volta consigo.
- Circule apenas nos caminhos assinalados. Não circule junto às falésias e arribas. É perigoso!
- No mergulho com escafandro, controle e melhore a sua fluabilidade, evitando a destruição dos fundos marinhos e a suspensão de sedimento!
- Conheça os tamanhos mínimos das espécies, quais não deve pescar e a quantidade de "troféus" que pode levar para casa.
- Use as boias destinadas à amarração dos barcos.



Pesca artesanal: nesta zona costeira, a pesca artesanal está a ser cada vez mais valorizada, em virtude de sermos consumidores cada vez mais conscientes.

Berço da Biologia Marinha: nesta zona costeira, nasceu a Oceanografia e a Biologia Marinha, em Portugal, com as campanhas do Rei D. Carlos e, mais tarde, com o contributo de investigadores de diversas universidades.

Mapa _ Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha

1 km